



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GIL PAES

PLANO DE INOVAÇÃO

crítico
de
Comunicação
de
Aprender
de
Colaboração
de
Pensamento
de
Criatividade
de
Prazer
de
Aprender
de
Comunicação
de
Pensamento
de
Criatividade
de
Prazer

2020
2023

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GIL PAES

Índice

1. Identificação da Unidade Orgânica	2
2. Caracterização da Unidade Orgânica	2
3. Enquadramento	3
4. Necessidades/Objetivos/Compromissos a que o PI pretende dar resposta	4
5. Público-alvo	5
6. Monitorização do Plano de Inovação	6
6.1. Equipa de acompanhamento e monitorização	6
6.2. Indicadores de monitorização do PI/periodicidade	6
7. Medida 1 - Calendário Escolar	7
8. Medida 2 – Matrizes Curriculares	8
8.1. CompletArte (1º Ciclo)	9
8.2. Program@rte (1º Ciclo)	9
8.3. Ateliê das Artes (2º Ciclo)	10
8.4. CD@Digital (2º Ciclo)	10
8.5. Futuro+ (2º Ciclo)	10
8.6 Cidadania Criativa (3º Ciclo, 7º ano)	11
8.7. Cidadania Ambiental (3º Ciclo, 8º ano)	11
8.8. Cidadania e Mundo Atual (3º ciclo, 9º ano)	11
8.9. Oficina de Projetos (3º ciclo)	12
8.11. Redistribuição da carga horária de disciplinas (1º ciclo)	12
8.12. Coadjuvações	12
8.13. Desdobramento de disciplinas	13
9. Plano de Formação	13
10. Participação da Comunidade Educativa	13
11. Parecer do Conselho Pedagógico	14
12. Parecer do Conselho Geral	14
13. Considerações Finais	14
Anexos	15
Anexo I – Matriz Curricular do 1º ciclo	15
Anexo II – Matriz Curricular do 2º ciclo	16
Anexo III – Matriz Curricular do 3º ciclo	17

1. Identificação da Unidade Orgânica

Agrupamento de Escolas Gil Paes: Código 170434
Morada: Rua 25 de Abril, 2350-786 - Torres Novas
Tel: 249 839 120
e-mail: direção.agilpaes@agilpaes.pt
Diretora: Isilda Maria do Nascimento Pereira

2. Caracterização da Unidade Orgânica

O Agrupamento de Escolas Gil Paes (AEGP), constituído em julho de 2013, integra instituições educativas com longas tradições, tais como a Escola Secundária de Maria Lamas, a Escola do Ensino Básico 2/3 de Manuel Figueiredo e o Centro Escolar Visconde de S. Gião, bem como novas instituições que resultaram da agregação de antigas Escolas Básicas do 1º ciclo, Jardim de Infância de Tufeiras e dos Jardins de Infância que, em diversas aldeias do concelho, coexistiam com as respetivas Escolas Básicas, isto é, o Centro Escolar de Assentis e Chancelaria, o Centro Escolar da Serra de Aire, o Centro Escolar de Olaia e Paço, num total de sete estabelecimentos de ensino.

Estas antigas identidades, cujo valor histórico, cultural e patrimonial é inestimável, possuem, no entanto, uma limitação derivada da sua especialização estrita nos ciclos de ensino que lhes cabiam. Isto significa que o atual Agrupamento, ao fim de seis anos de existência, tem ainda uma identidade em construção. A edificação desta identidade tem sido feita através de uma interação constante entre as heranças recebidas e as novas necessidades identitárias resultantes tanto do processo de unificação como dos desafios que o Agrupamento enfrenta.

O Agrupamento de Escolas Gil Paes (AEGP) assume-se como uma referência educativa de qualidade no desenvolvimento da comunidade onde se insere, procurando garantir a igualdade de oportunidades a todos os seus alunos, orientando a sua ação para a construção de cidadãos competentes, autónomos, críticos, criativos e interventivos no mundo global. Com efeito, o AEGP entende a educação integral do aluno como um processo dinâmico, inovador e inclusivo, pautado pela excelência e rigor. Através de uma oferta formativa diversificada e adequada a um público heterogéneo, prepara os seus alunos para as exigências e desafios do mundo atual nas áreas do pensamento crítico, das humanidades, da cultura estética e artística, das ciências e tecnologias e da educação do corpo e da prática desportiva, promovendo a sua participação em projetos de cariz nacional e internacional.

A par de uma eficaz inclusão, enquanto garante da equidade no acesso à educação e no cumprimento da escolaridade obrigatória, cria condições de verdadeira diferenciação pedagógica para o incentivo, distinção e reconhecimento do mérito e excelência dos alunos pelos seus resultados escolares, pelo seu empreendedorismo e inovação, exemplo cívico, espírito solidário e colaborativo.

O AEGP apresenta uma ampla oferta educativa que responde às necessidades da comunidade que serve. Essa oferta educativa é composta pelas seguintes áreas: Educação Pré-escolar; Ensino Básico do 1.º, 2.º e 3.º ciclo; Ensino de Dupla Certificação - Curso de Educação e Formação, Tipo 2; Ensino Secundário Científico-Humanístico, com as vertentes de Artes Visuais, Ciências e Tecnologias e Línguas e Humanidades; Ensino Secundário Profissional; Ensino Articulado da Música e do Canto, no âmbito do Ensino artístico especializado; Intervenção precoce ao nível da educação pré-escolar; Unidades de ensino estruturadas para alunos com perturbação do espectro de autismo.

A população discente, que ronda os 1950 alunos, é caracterizada por uma grande diversidade social e económica, sendo que cerca de 33% dos seus alunos usufrui de apoio no âmbito da Ação Social Escolar, salientando-se, ainda, um elevado número de alunos para os quais é necessário mobilizar medidas de apoio à aprendizagem e complemento curricular que lhes permita suprir carências de capital cultural.

O corpo docente, cerca de 237 docentes, destaca-se pela sua estabilidade, por ser profissionalmente qualificado, com iniciativa para apresentação de candidaturas e envolvimento em projetos nacionais e internacionais, bem como em suprir necessidades de formação que contribuam para a melhoria da qualidade do serviço prestado pelo agrupamento.

Pertencem, ainda, ao quadro da escola 100 funcionários não docentes, repartidos pelas categorias de Assistente Técnico (14) e Assistente Operacional (84) e duas Psicólogas a tempo inteiro e uma Psicóloga a meio tempo. Conta com o apoio de duas mediadoras Associação de Empresários pela Inclusão (EPIS), que têm contribuído para a promoção do sucesso escolar de alunos em risco. Trata-se de pessoal experiente na função, mas, a justificar também, em algumas situações específicas, devidamente identificadas, um acompanhamento especial e algum investimento na sua capacitação para o exercício de funções tecnicamente mais exigentes.

3. Enquadramento

O projeto de intervenção da Diretora, que iniciou funções em julho de 2018, já propunha, entre outras metas, melhorar o comportamento, concentração e responsabilidade dos alunos, bem como construir uma cultura de agrupamento mais sólida e unificadora, tendo o AEGP procurado, desde então, orientar a sua ação para o desenvolvimento pessoal, profissional e cívico dos alunos, ajudando-os a formar um conjunto sólido e diversificado de valores, da autorrealização à consciência cívica do dever de intervenção socialmente solidária, e baseando a Educação no princípio de uma formação integral do aluno.

No ano letivo de 2018/2019, o AEGP iniciou várias etapas no caminho da mudança: a entrada em vigor dos Decretos-Lei nº 54/2018 e nº 55/2018, ambos de 6 de julho, e a implementação do Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular (PAFC), ao abrigo do Despacho nº 5908/2017, de 5 de julho, que contribuíram para a implementação de novos cenários de aprendizagem, mobilização de metodologias diversificadas de ensino e aprendizagem, consolidadas na articulação curricular e no trabalho colaborativo.

Deste modo, no âmbito da Portaria nº 181/2019, de 11 de junho, o Agrupamento de Escolas Gil Paes concebeu um Plano de Inovação (PI) para o triénio 2020/2021 – 2022/2023 que pretende dar continuidade à mudança em curso, contribuindo para a melhoria do serviço prestado e do sucesso educativo dos seus alunos, para a concretização das Aprendizagens Essenciais e do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), apostando em respostas curriculares e pedagógicas, com vista ao sucesso e à inclusão de todos os alunos.

O PI é um documento orientador, elaborado ao abrigo da Portaria n.º 181/2019, de 11 de junho para o triénio 2020/21 a 2022/23. A sua operacionalização será sustentada no Projeto Educativo, em articulação com o Plano de Melhoria decorrente da Autoavaliação do Agrupamento e da Avaliação Externa da IGEC.

Foi desenhado com o intuito de aprofundar práticas inerentes à Autonomia e Flexibilidade Curricular, com vista à promoção da qualidade das aprendizagens e o sucesso pleno de todos os alunos.

Pretende-se incrementar a inovação pedagógica, a aprendizagem ativa e criativa, a autonomia, a avaliação pedagógica, o trabalho colaborativo, a inclusão, estimulando os 4C's: Comunicação, pensamento Crítico, Criatividade e Colaboração.

Será nosso objetivo conseguir uma maior participação e envolvimento dos Encarregados de Educação. Procedemos à implementação de uma gestão das matrizes curriculares-base das ofertas educativas e formativas dos 1º, 2º e 3º ciclos do Ensino Básico, regulamentando o n.º 3 do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, ultrapassando uma gestão superior a 25 %.

Conceção do Plano de Inovação

4. Necessidades/Objetivos/Compromissos a que o PI pretende dar resposta

Necessidades	Objetivos	Compromissos
Dificuldades no nível de proficiência na leitura e na escrita, no cálculo e no raciocínio matemático, nos primeiros anos de escolaridade.	Melhorar a proficiência da leitura, escrita, cálculo e raciocínio desde o 1º ciclo do Ensino Básico.	<ul style="list-style-type: none"> ○ Aumentar em 6 p.p. a percentagem de alunos que conclui o 1º ciclo em quatro anos.
Elevado número de alunos que não conclui o 2º ciclo, em dois anos, o 3º ciclo, em 3 anos, e o secundário, em 3 anos.	Melhorar os resultados escolares aferidos pelos percursos diretos de sucesso.	<ul style="list-style-type: none"> ○ Aumentar em 2 p.p. a percentagem de alunos que conclui o 2º ciclo em dois anos. ○ Aumentar em 5 p.p. a percentagem de alunos que conclui o 3º ciclo em três anos. ○ Aproximar a retenção, em anos não terminais de ciclo, da percentagem zero.
Elevado número de alunos que transitam no 1º ciclo com menções de <i>insuficiente</i> , nos 2º e 3º ciclos com níveis inferiores a 3 e, no secundário, com classificações inferiores a 10.	Diminuir o número de alunos que transita com menções de <i>insuficiente</i> , níveis inferiores a 3 ou classificações inferiores a 10, aumentando a qualidade do sucesso.	<ul style="list-style-type: none"> ○ Aproximar as menções de <i>insuficiente</i>, os níveis inferiores a 3 e as classificações inferiores a 10 da percentagem zero. ○ Aumentar o número de alunos distinguidos pelo mérito dos seus resultados.
Existência de um elevado número de alunos que não valoriza as aprendizagens académicas, evidenciando dificuldades nos domínios da comunicação, pensamento crítico, criatividade e colaboração.	Incrementar redes de trabalho colaborativo entre docentes, de articulação curricular interdisciplinar e pedagógica, visando o desenvolvimento das competências previstas no perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória (PASEO).	<ul style="list-style-type: none"> ○ Assegurar o trabalho colaborativo entre docentes para articulação curricular, interdisciplinar e pedagógica entre 70% e 80%, da componente não letiva.
Fragilidade ao nível do envolvimento ativo dos alunos na melhoria da sua atitude perante o trabalho escolar.	Promover contextos e experiências de aprendizagem, que possibilitem a diferenciação pedagógica e potenciem a inclusão.	<ul style="list-style-type: none"> ○ Aumentar as reuniões com os alunos, assegurando, no mínimo, 1 reunião por semestre.

Necessidades	Objetivos	Compromissos
Problemas de indisciplina na sala de aula.	Reduzir situações de indisciplina.	<ul style="list-style-type: none"> ○ Diminuir em 10 p.p. os registos de ocorrência e participações disciplinares.
Atuação desajustada de alguns Pais e Encarregados de Educação (Pais e EE) face a atitudes incorretas dos seus educandos e ao seu insucesso escolar.	Envolver os Pais e EE na construção de uma conduta cívica e ética dos seus educandos, assente na livre iniciativa, autonomia e responsabilidade.	<ul style="list-style-type: none"> ○ Aumentar o número de reuniões com os Pais e EE, assegurando, no mínimo, 2 reuniões por semestre. ○ Envolver as Associações de Pais na preparação das reuniões com Pais e EE.
Um elevado número de alunos provenientes de famílias com baixo capital cultural e simbólico;	Proporcionar iniciativas que permitam suprir carências de capital sociocultural.	<ul style="list-style-type: none"> ○ Garantir a participação de cada aluno, no mínimo, em uma atividade de índole cívica e/ou cultural, por semestre.
Integração curricular (PASEO, AE, EECE).	Reduzir a dispersão curricular em cada ciclo, assegurando um currículo global e integrado.	<ul style="list-style-type: none"> ○ Criação de novas disciplinas. ○ Mapeamento das aprendizagens essenciais com identificação de áreas de confluência.
Pouca consistência na implementação de uma avaliação formativa e pedagógica que promova a melhoria das aprendizagens dos alunos.	Concretizar práticas de avaliação pedagógica em que o feedback de qualidade e a participação dos alunos nos processos sejam promotores da autorregulação e da melhoria das aprendizagens.	<ul style="list-style-type: none"> ○ Criação de indicadores para monitorização do impacto das medidas adotadas para promoção do sucesso e inclusão dos alunos em sede de Conselho de Docentes/Turma, em 4 momentos anuais.
Fragilidade ao nível do trabalho colaborativo e interdisciplinar entre docentes.	Reforçar o trabalho colaborativo para promoção da qualidade e eficiência educativa.	<ul style="list-style-type: none"> ○ Aumentar as práticas de intervenção/supervisão pedagógica, assegurando, no mínimo, 1 ação por semestre.
Fragilidade ao nível dos equipamentos e na utilização das TIC para desenvolvimento de metodologias ativas.	Dinamizar em cada turma projetos interdisciplinares que promovam a literacia digital.	<ul style="list-style-type: none"> ○ Cada aluno deve apresentar, no mínimo, um trabalho, com recurso a ferramentas digitais e recursos tecnológicos, por semestre.

5. Público-alvo

O Plano de Inovação do Agrupamento de Escolas Gil Paes aplicar-se-á aos alunos do 1º, 2º e 3º ciclos do Ensino Básico, continuando a ser implementadas e reforçadas as medidas para estes ciclos no âmbito do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar (PNPSE), bem como as do PAFC, decorrente do Decreto-Lei nº 55, de 6 de julho de 2018. A garantia de gestão superior a 25% do total da carga horária das matrizes curriculares-base é assegurada no 1º ciclo com a criação de novas disciplinas e a redistribuição dos tempos estabelecidos das diferentes componentes.

6. Monitorização do Plano de Inovação

Será efetuada monitorização para aferir o grau de qualidade e eficiência da implementação das medidas de gestão pedagógica propostas, através da análise de dados estatísticos, inquéritos de satisfação e grelhas de análise.

A avaliação final do PI terá lugar no final do ano letivo 2022/2023.

6.1. Equipa de acompanhamento e monitorização

A equipa de acompanhamento e monitorização do PI do AEGP será constituída pelos seguintes elementos:

- Diretora
- Um Adjunto
- Equipa de Autoavaliação
- Coordenador dos Diretores de Turma do 2º ciclo
- Coordenador dos Diretores de Turma do 3º ciclo
- Presidente do Conselho Geral

6.2. Indicadores de monitorização do PI/periodicidade

A monitorização do PI pressupõe a utilização dos seguintes indicadores, tendo em conta diferentes momentos de recolha de dados (8/8 semanas, semestral ou anual).

6.2.1. No final do ano

- Percentagem de alunos que conclui o 1º ciclo em quatro anos.
- Percentagem de alunos que conclui o 2º ciclo em dois anos.
- Percentagem de alunos que conclui o 3º ciclo em três anos.
- Taxa de retenção, em anos não terminais de ciclo.
- Número de alunos distinguidos pelo mérito dos seus resultados.

6.2.2 Final de cada semestre

- Taxas de (in)sucesso.
- Percentagem de alunos a participar em projetos de Cidadania, Ambientais e Artísticos.
- Percentagem de alunos com participações disciplinares.
- Número de trabalhos por aluno/semestre realizados com recurso a ferramentas digitais e tecnológicas.
- Número de sessões de práticas de intervenção/supervisão.
- Taxa de participação de encarregados de educação nas reuniões para que são convidados/convocados.
- Grau de satisfação dos envolvidos (alunos, professores, encarregados de educação, parceiros).

6.2.3. A cada 8 semanas

- Número de reuniões de trabalho colaborativo entre docentes para articulação curricular.
- Número de reuniões com alunos.
- Número de reuniões com Pais e Encarregados de Educação.
- Número de reuniões preparadas conjuntamente com Associações de Pais e EE.

7. Medida 1 - Calendário Escolar

O presente PI aponta para uma reorganização do calendário escolar, passando a vigorar em dois semestres. Com esta estrutura pretende-se:

- Potenciar 4 momentos de reporte de avaliação: 2 de carácter formativo (em novembro e março), com menção qualitativa e síntese descritiva para cada aluno, e 2 de carácter sumativo, (em fevereiro e junho), com informação qualitativa, no 1º ciclo, e quantitativa nos restantes ciclos.
- Os momentos de avaliação intercalar e formativa constituir-se-ão como oportunidades de feedback para os alunos, pais/encarregados de educação e professores, potenciando (re)ajustes nas estratégias delineadas;
- Nos momentos de carácter sumativo, a avaliação será qualitativa, para o 1º ciclo, e quantitativa para os restantes ciclos.
- Aumentar a eficácia da avaliação pedagógica e do feedback de qualidade relativamente às aprendizagens dos alunos que vão sendo efetuadas e que se revelam essenciais para (re)orientar todo o processo de aquisição de competências por parte dos alunos;
- Diversificar e adequar instrumentos mais (in)formativos;
- Produzir pautas de avaliação e uma ficha de avaliação sumativa com menções, níveis e classificações finais para cada aluno, no final de cada semestre;
- Reduzir o desequilíbrio, em termos do número de semanas que caracterizam a divisão do calendário escolar em três períodos, facto que vem sendo apontado como menos produtivo no processo ensino/aprendizagem/avaliação;
- Reduzir o insucesso escolar de alunos, afetados pelos longos períodos temporais com atividades letivas, que provocam, necessariamente, cansaço, saturação e desmotivação.

Esta medida de organização semestral considerou a opinião do Município, com quem se articulou a oferta dos transportes escolares e o apoio às famílias. O horário semanal e o calendário semestral resultam do diálogo entre os dois agrupamentos e o Município de Torres Novas.

Também se garante o Apoio às famílias através da dinamização de atividades de Acompanhamento de Apoio à Família (AAAF) e Atividades de Tempos Livres (ATL), nas interrupções letivas, dinamizadas em articulação com o Município e os dois Agrupamentos de Escolas.

A organização semestral do calendário escolar aplica-se a todos os estabelecimentos de ensino que constituem o Agrupamento, desde o Pré-escolar (PE) ao Ensino Secundário, de acordo com os Quadros I e II.

Quadro I

Semestre		Interrupções letivas – momentos de avaliação		
		Reunião	Calendarização	Tipo de Avaliação
1º	Início – 14 de setembro de 2020	1ª	novembro (2 dias)	Intercalar (Formativa com menção qualitativa e síntese descritiva)
	Termo – 27 de janeiro de 2021	2ª	janeiro/fevereiro (4 dias)	Sumativa (No PE, qualitativa e descritiva; no 1º ciclo, qualitativa; nos restantes ciclos, quantitativa)
2º	Início – 03 de fevereiro de 2021	1ª	março (2 dias) b)	Intercalar (Formativa com menção qualitativa e síntese descritiva)
	Termo – a)	2ª	Final do ano letivo	Sumativa (No PE, qualitativa e descritiva; no 1º ciclo, qualitativa; nos restantes ciclos, quantitativa)

a) Termo em datas diferenciadas, de acordo com o Despacho que define o calendário escolar para cada nível de ensino/ano:

9 de junho de 2021 - 9º, 11º e 12º anos de escolaridade;

15 de junho de 2021 - 7º, 8º e 10º anos de escolaridade;

30 de junho de 2021 - Educação Pré-Escolar e 1º e 2º Ciclos.

b) Coincide com a interrupção da Páscoa.

Quadro II

Semestre		Interrupções letivas		
		Interrupção	Início	Termo
1º		1ª – 2 dias (avaliação intercalar)	5 de novembro de 2020	6 de novembro de 2020
		2ª – Natal	23 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2021
		3ª – 4 dias (avaliação sumativa)	28 de janeiro de 2021	02 de fevereiro de 2021
2º		4ª – Carnaval	15 de fevereiro de 2021	17 de fevereiro de 2021
		5ª – 2 dias (avaliação intercalar)	29 de março de 2021	30 de março de 2021
		6ª – Páscoa	29 de março de 2021	5 de abril de 2021

8. Medida 2 – Matrizes Curriculares

Relativamente à gestão curricular, o presente PI propõe a criação de novas disciplinas, bem como alterações à distribuição dos tempos/horas fixados para as diferentes componentes das matrizes curriculares-base, de acordo com os Anexos I, II e III.

Estas alterações permitirão mobilizar metodologias e dinâmicas colaborativas promotoras de aprendizagens significativas e consistentes e, conseqüentemente, de um maior sucesso e inclusão.

Para a implementação da gestão curricular pretendida promove-se a criação de novas disciplinas, tendo por base os seguintes pressupostos:

- As disciplinas terão plano curricular próprio;
- Serão mobilizadas todas as aprendizagens essenciais inscritas nas matrizes curriculares - base das disciplinas consideradas na constituição das novas disciplinas;
- Serão considerados os princípios, valores e áreas de competência do Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória;
- Serão definidos critérios de avaliação, para todas as disciplinas, assentes nos princípios da avaliação pedagógica, que garantam *feedback* de qualidade, adequados à autorregulação e melhoria das aprendizagens;
- Do registo biográfico do aluno constará averbamento da designação da nova disciplina e avaliação atribuída, assegurando eventual mobilidade do aluno.

8.1. *CompletoArte* (1º Ciclo)

A criação da disciplina *CompletoArte*, para os 1º e 2º anos, permitirá agregar a componente do Currículo da Educação Artística com o Apoio ao Estudo e a Oferta Complementar, permitindo uma abordagem interdisciplinar, artística e criativa de conteúdos curriculares, garantindo a concretização das aprendizagens previstas nos domínios, conhecimentos, capacidades e atitudes das Aprendizagens Essenciais, bem como as áreas de competência do perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória. Esta disciplina, de natureza interdisciplinar, permitirá também o desenvolvimento de projetos de âmbito nacional e internacional (Erasmus+), bem como o reforço de outros projetos/iniciativas em curso como Ciência sobre Rodas, Miúdos Digitais e Eco-Escolas.

Esta disciplina contemplará as Expressões Artísticas, o Apoio ao Estudo e a Oferta Complementar, com recurso a meios tecnológicos e informáticos e à Biblioteca Digital, pressupondo-se o desenvolvimento de processo de ensino e aprendizagem, assentes na metodologia do trabalho projeto.

Esta disciplina será lecionada pelo Professor Titular de Turma, coadjuvado por docentes do grupo 240 (Educação Visual e Tecnológica), 600 (Artes Visuais) e pelas professoras bibliotecárias.

8.2. *Program@rte* (1º Ciclo)

Esta nova disciplina, criada para os 3º e 4º anos, resulta da agregação das componentes curriculares da Matemática, das Expressões Artísticas e do Apoio ao Estudo/Oferta Complementar.

Com esta nova disciplina, pretende-se articular o currículo da Matemática com as Expressões Artísticas, o uso da tecnologia e o perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória, implementando metodologias ativas centradas no aluno e na sua aprendizagem. Esta disciplina, de natureza interdisciplinar, permitirá também o desenvolvimento de projetos de âmbito nacional e internacional

(Erasmus+), bem como o reforço de outros projetos/iniciativas em curso como *FunMat*, Miúdos Digitais, Eco-Escolas, Escola Associada UNESCO e *Khan Academy*. O recurso a materiais diversificados e meios tecnológicos e informáticos, na concretização de tarefas, potenciará a resolução de problemas, o raciocínio e a comunicação matemáticos, bem como o desenvolvimento da sensibilidade estética e artística.

Esta disciplina será lecionada pelo Professor Titular de Turma coadjuvado, por docentes do grupo 230/500 (Matemática), por docentes do grupo 550 (Informática) e do grupo 600 (Artes Visuais).

8.3. *Ateliê das Artes* (2º Ciclo)

Criação de disciplina nos 5º e 6º anos que agrega Educação Visual e Educação Tecnológica, sendo atribuída ao grupo 240.

A leção desta disciplina contará com a coadjuvação, em um tempo semanal, de modo a possibilitar um acompanhamento dos alunos no desenvolvimento da metodologia do trabalho de projeto, que deve ser privilegiada.

O recurso a materiais diversificados e meios tecnológicos e informáticos, na concretização de tarefas, potenciará a resolução de problemas, o raciocínio e a comunicação, bem como o desenvolvimento da sensibilidade estética e artística.

8.4. *CD@Digital* (2º Ciclo)

A criação desta disciplina, nos 5º e 6º anos, convoca as aprendizagens essenciais de Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC) e os domínios da Cidadania e Desenvolvimento.

A integração dos domínios de TIC com os domínios de Cidadania e Desenvolvimento permitirá aos alunos desenvolver projetos em que assumam um papel ativo na sua aprendizagem e se capacitem para uma cidadania ativa através do uso das Tecnologias de forma mais responsável. Estas aprendizagens serão mobilizadas para o trabalho a desenvolver nas outras disciplinas. A disciplina funcionará em regime de desdobramento, em dois turnos, com recurso ao crédito horário disponível.

Esta disciplina será lecionada por docentes do grupo 550 (Informática), que trabalharão em articulação com a biblioteca escolar, promovendo o desenvolvimento de múltiplas literacias.

8.5. *Futuro+* (2º Ciclo)

Criação da disciplina de Oferta Complementar, **Futuro+**, com um tempo de coadjuvação por um docente do conselho de turma, para enriquecimento do currículo, de natureza interdisciplinar, para desenvolvimento de projetos de âmbito nacional e internacional, tais como os projetos enquadrados em Erasmus+, Eco-Escolas, (Horta Biológica, Brigadas Verdes), Programa de Educação para a Saúde, Biblioteca Digital, Feira da Ciência, Projeto Rios, , Feira Social, *LabMaker*, *Living Peace*, Clube da Proteção Civil e da Floresta, “Vamos Salvar o Planeta”.

É uma disciplina atribuída ao Diretor de Turma para coordenação de projetos da turma, que contará com o envolvimento de outros docentes do conselho de turma e parceiros, como Municípios, Juntas de Freguesia e Centro de Saúde.

8.6 Cidadania Criativa (3º Ciclo, 7º ano)

Esta disciplina, criada para o 7º ano, agrega Educação Visual, Cidadania e Desenvolvimento e Complemento à Educação Artística. Convoca as aprendizagens essenciais de Educação Visual, os princípios e domínios da Estratégia da Educação para a Cidadania da Escola (EECE) e outros domínios da área artística, pela valorização do sentido estético, criativo e artístico. Com esta disciplina pretende-se potenciar o desenvolvimento integral dos alunos, valorizando o papel das artes para a concretização do perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória.

As artes constituem uma componente transdisciplinar do currículo, facilitadora da apropriação de literacias e competências múltiplas, promovendo a comunicação, o sentido crítico, a criatividade e a colaboração, pelo que a interligação criada com Cidadania e Desenvolvimento surge como uma estratégia conducente ao sucesso.

Esta disciplina será lecionada por docentes do grupo 600 (Artes Visuais), em colaboração com a biblioteca escolar.

8.7. Cidadania Ambiental (3º Ciclo, 8º ano)

Esta disciplina, criada para o 8º ano, agrega Ciências Naturais, Cidadania e Desenvolvimento e Complemento à Educação Artística.

As aprendizagens essenciais de Ciências Naturais, nos temas, conhecimentos, capacidades e atitudes, preveem que os alunos “tomem consciência do impacto da intervenção humana na terra e da necessidade de adoção de comportamentos de cidadania ativa e justa, coerentes com um desenvolvimento sustentável”.

As aprendizagens essenciais de Ciências Naturais e o desenvolvimento do perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória possibilitarão múltiplas perspetivas inscritas nos diferentes domínios a desenvolver na Estratégia da Educação para a Cidadania da Escola. Pretende-se também promover uma abordagem ativa e participada nos problemas do contexto local e global.

Esta disciplina será lecionada por docentes do grupo 520 (Biologia e Geologia), em colaboração com a biblioteca escolar.

8.8. Cidadania e Mundo Atual (3º ciclo, 9º ano)

Esta disciplina, criada para o 9º ano, agrega História, Cidadania e Desenvolvimento e Complemento à Educação Artística.

As aprendizagens essenciais de História, no 9º ano de escolaridade, incidem no estudo de etapas fundamentais do desenvolvimento da Humanidade. Pretende-se que o aluno adquira uma consciência histórica e assuma uma posição crítica e participativa na sociedade. As aprendizagens essenciais de História, articuladas com os domínios de Cidadania e Desenvolvimento, conduzirão à aquisição de competências previstas no perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória e à apropriação de múltiplas perspetivas inscritas nos diferentes domínios a desenvolver na Estratégia da Educação para a Cidadania da Escola, numa perspetiva mais humanista.

Esta disciplina será lecionada por docentes do grupo 400 (História), em colaboração com a biblioteca escolar.

8.9. Oficina de Projetos (3º ciclo)

Criação da disciplina de Oferta Complementar, **Oficina de Projetos**, para enriquecimento do currículo, de natureza interdisciplinar, e com a finalidade de desenvolvimento de projetos inter e transdisciplinares que promovam a comunicação, o sentido crítico, a criatividade e a colaboração.

É uma disciplina atribuída ao Diretor de Turma, com um tempo de coadjuvação por um docente do conselho de turma, para desenvolvimento de projetos e que contará com o envolvimento de outros professores da turma e parceiros, como Autarquia, Proteção Civil e Centro de Saúde. Serão desenvolvidos projetos de âmbito nacional e internacional, tais como os projetos enquadrados em Erasmus+, Eco-Escolas, Programa de Educação para a Saúde, Biblioteca Digital, Feira da Ciência, Projeto Rios, Horta Biológica, Feira Social, *LabMaker*, *Living Peace*, Clube da Proteção Civil e da Floresta, “Vamos Salvar o Planeta”, Parlamento de Jovens.

8.11. Redistribuição da carga horária de disciplinas (1º ciclo)

Redistribuição do número de horas nas disciplinas de Português, Matemática e Estudo do Meio, de modo a viabilizar uma aprendizagem mais centrada na literacia da matemática e da leitura, para que os alunos adquiram condições para prosseguir as suas aprendizagens no ciclo de estudo seguinte.

8.12. Coadjuvações

Foram consideradas coadjuvações para facilitar a diferenciação pedagógica e a inclusão, através de um planeamento conjunto e da aferição de estratégias definidas em trabalho colaborativo.

No 1º ciclo, foi contemplado um tempo de coadjuvação, quinzenalmente, na disciplina de Estudo do Meio, para desenvolvimento da componente experimental das ciências (Ciência sobre Rodas). Esta medida decorre do PAE do PNPSE. Também foi contemplado um tempo de coadjuvação para as disciplinas de *ContemplArte* e *Program@arte*.

Nos 5º e 6º anos, as coadjuvações encontram-se definidas para as disciplinas de Português, Matemática, Inglês, Ateliê das Artes e Futuro+.

No 7º ano, foi contemplada uma coadjuvação na disciplina de Cidadania Criativa.

No 8º ano, foi contemplada uma coadjuvação na disciplina de Cidadania Ambiental e na disciplina de Francês.

No 3º ciclo, para as disciplinas de Português/PLNM, Matemática e de Oficina de Projetos, foi contemplada uma coadjuvação, ao longo dos 3 anos.

No 9º ano, foi definida uma coadjuvação na disciplina de Inglês para desenvolvimento da componente da oralidade, bem como na disciplina de Cidadania e Mundo Atual.

No 10º ano, foi também considerado um tempo de coadjuvação, na disciplina de Matemática A, para apoio na resolução de exercícios.

8.13. Desdobramento de disciplinas

Foi contemplado o desdobramento em CD@Digital.

A disciplina de Ciências Naturais usufrui de um tempo de desdobramento, no 7º e no 9º ano.

A disciplina de Físico-Química usufrui de um tempo de desdobramento, ao longo dos 3 anos do ciclo.

As disciplinas de Português e Matemática usufruem de um tempo de desdobramento no 9º ano.

A disciplina de Cidadania Ambiental do 8º ano usufrui de um tempo de desdobramento.

Nos 10º e 11º anos, também foi considerado um tempo de desdobramento nas disciplinas de Português e Língua Estrangeira para desenvolvimento da componente da oralidade.

9. Plano de Formação

A formação dos Docentes deve assumir um carácter estratégico, adequado à implementação do PI, para que as áreas prioritárias de formação possam contribuir para que os docentes sejam atores da mudança, numa perspetiva de melhoria contínua nos domínios pedagógico, científico e organizacional. Neste sentido, o plano de formação deverá abranger as seguintes áreas:

- flexibilidade curricular - construção de cenários de aprendizagem;
- metodologia de trabalho projeto;
- metodologias ativas;
- promoção da disciplina;
- educação inclusiva, com destaque para as práticas de pedagogia diferenciada;
- avaliação pedagógica;
- supervisão pedagógica.

10. Participação da Comunidade Educativa

Enquanto instrumento de mudança, o Plano de Inovação do Agrupamento de Escolas de Gil Paes contará com a participação da comunidade educativa, que contribuirá para a concretização das medidas de promoção do sucesso educativo preconizadas. No acompanhamento do Plano, serão envolvidos o Município e Juntas de Freguesia, Conservatório de Música do Choral Phydellius Conselho

Geral, os Pais e EE do Agrupamento, os alunos, as Instituições Culturais e Desportivas, as empresas com as quais o agrupamento tem parcerias estabelecidas, no âmbito da formação em contexto de trabalho dos alunos de cursos de educação e formação e profissionais e da certificação dos cursos profissionais EQAVET, enfermeiros, assistentes sociais, terapeutas e escola segura. Esta participação permitirá uma monitorização efetiva do PI e, sempre que oportuno, os reajustamentos necessários.

11. Parecer do Conselho Pedagógico

O Conselho Pedagógico do Agrupamento de Escolas Gil Paes, em reunião realizada por videochamada, no dia seis de maio de dois mil e vinte, aprovou por unanimidade a proposta do Plano de Inovação a apresentar ao Conselho Geral.

12. Parecer do Conselho Geral

O Conselho Geral do Agrupamento de Escolas Gil Paes, em reunião realizada por videochamada, no dia doze de maio de dois mil e vinte, aprovou por unanimidade este Plano de Inovação, em cumprimento do ponto 1, do artigo 9º, da Portaria nº 181/2019, de 11 de junho.

13. Considerações Finais

Em jeito de reforço ao desenho do presente Plano de Inovação, salientam-se outros aspetos pedagógicos que foram atendidos nesta proposta e que lhes conferem consistência, tais como:

- Concretização da diminuição do número de disciplinas do currículo, garantindo a coerência das matrizes ainda que, por vezes, apenas pontual ao longo de um ano letivo;
- Continuidade do currículo de 1º para 2º ciclo, acautelando a profundidade e a amplitude das aprendizagens, respeitando as Áreas de Competência do Perfil dos Alunos e as Aprendizagens Essenciais;
- Inclusão, com uma verdadeira Escola para todos (DL nº 54/2018 de 6 de julho), onde cada aluno possa desenvolver projetos de acordo com o seu perfil motivacional e de capacidade;
- Projeção das áreas da Cidadania e das Artes, dado que a escola sede do agrupamento integra o curso de Artes Visuais, única escola do concelho com esta oferta. O agrupamento participa em vários projetos nestas áreas com várias instituições locais, nacionais e estrangeiras (Erasmus+) e com a Autarquia;
- Projeção das áreas das Ciências e Tecnologias, incluindo a programação em Robótica;
- Opinião favorável do Município de Torres Novas, parceiro fundamental para esta reorganização do ano letivo em semestres, dada a necessidade de articulação com a Autarquia para a reestruturação da rede de transportes escolares adequada ao calendário escolar
- Consenso com o outro agrupamento do concelho, Agrupamento de Escolas Artur Gonçalves, que também se candidatou à implementação de um Plano de Inovação.

Aprovado em 27/08/20220 por Sua Excelência o Secretário de Estado Adjunto e da Educação João Costa

Anexos

Anexo I – Matriz Curricular do 1º ciclo

MATRIZ 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO									
Cidadania e desenvolvimento / TIC	Componentes do currículo	1º ano		2º ano		3º ano		4º ano	
		horas	minutos	horas	minutos	horas	minutos	horas	minutos
	Português	8,5h	510	8,5h	510	6h	360	6h	360
	Matemática	6h	360	6h	360	6,5h	390	6,5h	390
	Estudo do Meio c)	2,5h	150	2,5h	150	3h	180	3h	180
	Educação Física	1h	60	1h	60	1h	60	1h	60
	Inglês	-	-	-	-	2h	120	2h	120
	CompletoArte a)	7h	420	7h	420	-	-	-	-
			28%		28%				
	Program@rte b)	-	-	-	-	6,5h	390	6,5h	390
							26%		26%
	TOTAL	25h	1500	25h	1500	25h	1500	25h	1500
Educação Moral e Religiosa – 1h (disciplina de frequência facultativa. No caso dos encarregados de educação optarem por esta disciplina será deduzida uma hora semanal nas Atividades de Enriquecimento Curricular).									
AEC	Atividade física e desportiva	2h	120	2h	120	-	-	-	-
	Música	2h	120	2h	120	2h	120	2h	120
	Teatro	1h	60	1h	60	-	-	-	-
	Atividade física e desportiva	-	-	-	-	2h	120	2h	120
	Informática/robótica	-	-	-	-	1h	60	1h	60

a) CompletoArte – criação da disciplina que agrega Expressões Artísticas, Apoio ao Estudo e Oferta Complementar.

b) Program@rte – criação da disciplina que agrega Matemática, Expressões Artísticas e Apoio ao Estudo/Oferta Complementar.

c) 1 tempo de coadjuvação, quinzenal, para desenvolvimento da componente experimental das ciências (Ciência sobre Rodas).

Anexo II – Matriz Curricular do 2º ciclo

MATRIZ 2º CICLO DO ENSINO BÁSICO				
Componentes do currículo	5º		6º	
	Tempos	Minutos	Tempos	Minutos
Português a)	4	200	5	250
Inglês a)	3	150	3	150
HGP	3	150	2	100
Matemática a)	5	250	4	200
Ciências Naturais	2	100	3	150
Ateliê das Artes b)	4	200	4	200
Educação Musical	2	100	2	100
Educação Física	3	150	3	150
CD@Digital c)	1	50	1	50
TOTAL	27	1350	27	1350
EMR d)	1	50	1	50
OC: Futuro+ (Natureza interdisciplinar) e)	1	50	1	50

a) 1 tempo de coadjuvação com outro docente da mesma disciplina e do mesmo ano.

b) Ateliê das Artes - criação da disciplina que agrega Educação Visual, Educação Tecnológica (1 tempo de coadjuvação por docente do 240, 530 ou 600).

c) CD@Digital - criação da disciplina que agrega Cidadania e Desenvolvimento e Tecnologias de Informação e Comunicação, que funciona em desdobramento.

d) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa.

e) Oferta Complementar: Futuro+ (Natureza interdisciplinar) - criação da disciplina para enriquecimento do currículo de natureza interdisciplinar para desenvolvimento de projetos.

Anexo III – Matriz Curricular do 3º ciclo

MATRIZ 3º CICLO do ENSINO BÁSICO						
Componentes do currículo	7º		8º		9º	
	Tempos	Minutos	Tempos	Minutos	Tempos	Minutos
Português/PLNM	4 b)	200	4 b)	200	4 a)b)	200
Inglês	3	150	2	100	3 b)	150
Francês	2	100	3 b)	150	2	100
História	2	100	2	100	-	-
Geografia	2	100	3	150	2	100
Cidadania e Mundo Atual c)	-	-	-	-	3 b)	150
Matemática	4 b)	200	4 b)	200	4 a)b)	200
Ciências Naturais	3 a)	150	-	-	3 a)	150
Físico-Química	3 a)	150	3 a)	150	3 a)	150
Cidadania Ambiental d)	-	-	3 b) a)	150	-	-
Educação Física	3	150	3	150	3	150
Cidadania Criativa e)	3 b)	150	-	-	-	-
Educação Visual	-	-	2	100	2	100
TIC	1	50	1	50	1	50
TOTAL	30	1500	30	1500	30	1500
EMR f)	1	50	1	50	1	50
OC: Oficina de Projetos b) g)	1	50	1	50	1	50

a) 1 tempo de desdobramento.

b) 1 tempo de coadjuvação.

c) **Cidadania e Mundo Atual** - criação de disciplina que agrega Cidadania e Desenvolvimento; CEA e História.

d) **Cidadania Ambiental** - criação de disciplina que agrega Cidadania e Desenvolvimento, CEA e Ciências Naturais.

e) **Cidadania Criativa** - criação de disciplina que agrega Cidadania e Desenvolvimento, CEA e Educação Visual.

f) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa.

g) Oferta Complementar: **Oficina de Projetos** – Disciplina de natureza Interdisciplinar - criação da disciplina para enriquecimento do currículo de natureza interdisciplinar para desenvolvimento de projetos.